



SOBRE LETRAMENTOS, ENSINO DE IDIOMAS E USO DAS TIC: UM ESTADO DA ARTE

ABOUT LITERACIES, LANGUAGES TEACHING AND ICT USE: A STATE OF THE ART

MERY CAROLINA ANDRADES MARCANO (Universidade Federal de Mato Grosso-
meryandrades@hotmail.com)

Resumo

*Devido aos rápidos avanços das tecnologias da informação e comunicação (TIC), os indivíduos enfrentam algumas transformações que exigem aceleradas adequações. A educação não “escapa”, sem dúvida, dessa realidade e os professores são impelidos a utilizar estas tecnologias nas escolas. O propósito desta pesquisa é constituir um “estado da arte” em relação ao letramento no ensino de língua (inglês), com o uso das TIC, identificando aqueles trabalhos relacionados à esta temática, assim como analisar aqueles trabalhos selecionados, considerando três dimensões: avanços significativos no letramento, conhecimento dos professores no uso das TIC e as estratégias pedagógicas utilizadas. A metodologia utilizada é a análise de material bibliográfico e documental no contexto de “estado da arte”, sendo descritas as investigações recentes e atuais relacionadas com a temática. O recorte temporal para o levantamento da bibliografia é de 2010 a 2015. Os principais referenciais que embasam a pesquisa são LEVY (1993), MARTINO (2014), MILL (2013), STIVAL (2011), ROCHA (2011), dentre outros. Os resultados parciais apontam às teorias do ensino aprendizagem de idiomas, considerando o enfoque comunicativo no ensino de segundas línguas (L2) e de línguas estrangeiras para o desenvolvimento de diferentes habilidades linguísticas. **Palavras-chave:** Tecnologias da Comunicação e Informação, ensino de idiomas, estado da arte.*

Abstract

Due to the fast advances of the Information and Communication Technologies, people are in front of some changes that demand fast acceptations. Without any doubt, Education does not escape from this reality and professors are obligated to use this technology at the schools. The purpose of this research is to constitute a “state of the art” in relation to literacy in teaching languages with the use of ICT, identifying those works related to this topic, as well as to analyze the selected ones taking into consideration three dimensions: significant advances in literacy, knowledge of the professors in the use of ICT and the pedagogical strategies used. The methodology used is the analysis of the bibliographic and documental material in the context of state of the art, being described the recent and actual researches related with the topic. The period for lifting the bibliography is from 2010 to 2015. The main references that base this research are: LEVY (1993), MARTINO (2014), MILL (2013), ROCHA (2011), STIVAL (2011), and some others. The partial results point out to teaching and learning languages theories, considering the communicative approach in teaching second languages (L2) and foreign languages to the development of different linguistic abilities.





Keywords: *Information and Communication Technologies, language teaching, state of the art.*

1. Introdução

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação tem direcionado os profissionais da educação na busca por melhorar os resultados acadêmicos dos estudantes e suas relações sociais em geral. Embora elas representem um avanço significativo, ao mesmo tempo constituem uma série de retos na educação. Nesta área, as tecnologias evidenciam as mudanças que acontecem desde que elas são utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, dado que têm sido incorporadas gradualmente nos centros escolares, favorecendo este processo, apesar de que todo isto requer da atualização dos professores e sua formação em relação ao uso delas na sala de aula.

No que tange ao ensino de uma língua estrangeira, as TIC significam um fomento para que os estudantes desenvolvam as competências necessárias e, assim, aprendam sobre um conteúdo específico do idioma que desejam aprender. Todo este processo de ensino e aprendizagem de uma segunda língua pode resultar dinâmica de acordo às estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores, visando fortalecer as habilidades indispensáveis (listening, speaking, reading and writing) nas diferentes atividades que são oferecidas pelos docentes. Neste caso, as tecnologias podem ser muito úteis, considerando que, hoje em dia, os estudantes estão mais conectados no uso delas e podem acessá-las com facilidade.

Desta maneira, o conhecimento é propiciado para o encontro, de forma indireita, com uma cultura diferente, sendo que esta informação pode ser compartilhada entre os alunos. Para isto, o professor pode levar a cabo ações que favoreçam aos estudantes, utilizando situações da vida cotidiana para o desenvolvimento das competências comunicativas.

Neste trabalho serão apresentados os aportes obtidos até agora sobre uma pesquisa documental no contexto de “estado da arte”. Tal estudo ainda está em curso, já que os documentos estão sendo lidos para sua posterior análise. Com a realização desta pesquisa se visa criar um panorama em relação ao ensino de idiomas, especificamente o inglês mediante o uso das TIC, considerando estudos recentes e similares à temática, cuja finalidade é conhecer os avanços deste assunto, sendo o objetivo principal criar um cenário que indiquem quais e como as pesquisas relacionadas sistematizam, ou têm implicado o uso das TIC no ensino de idiomas. Serão identificados aqueles trabalhos conectados considerando três dimensões: avanços significativos no letramento, conhecimento dos professores no uso das TIC e as estratégias pedagógicas utilizadas.

2. Sobre tecnologia e educação

As TIC na sociedade têm trazido diferentes vantagens inovadoras, as quais têm influenciado no desenvolvimento de setores como a comunicação, saúde, educação, etc; fazendo deles mais atuais, avançados e acessíveis. Portanto, as TIC se integram à nossa vida





cotidiana e representam uma necessidade para conviver com elas. Por todo isto, nasce a ideia de repensar na educação e no uso delas para que este processo implique inovações pedagógicas efetivas em relação à formação dos estudantes (Mill, 2013). Dado que as crianças e os jovens convivem atualmente, de maneira natural, com as novas tecnologias, (Schlemmer, 2010 *apud* Mill, 2013), estabelece que a maioria dos estudantes esteja imersos num mundo tecnológico digital, com uma intimidade ímpar com dispositivos digitais, participantes e criadores de suas redes. Conforme, Lévy (1993, p. 54)

Vale a pena repetir que a maior parte dos programas atuais desempenha um papel de tecnologia intelectual: eles organizam, de uma forma ou de outra, a visão de mundo de seus usuários e modificam seus reflexos mentais. As redes informáticas modificam os circuitos de comunicação e de decisão nas organizações. Na medida em que a informatização avança, certas funções são eliminadas, novas habilidades aparecem, a ecologia cognitiva se transforma.

Assim, os estudantes na atualidade estão organizados na maneira como usam as tecnologias e suas formas de olhar o mundo tem tido mudanças até agora, já que podem acessar conferir e compartilhar informações com seus companheiros e, tudo isto, tem transformado sua mentalidade e a maneira de apropriarse das novas formas tecnológicas. É importante mencionar que, assim como as novas tecnologias resultam proveitosas, similarmente podem ocasionar efectos negativos que levam ao isolamento das pessoas ou a não procurar outras fontes de informação de um determinado tema. Sobre isso, Martino (2014, p. 283) argumenta o seguinte:

Para muita gente, o fato de ler um texto na internet significa acreditar que o texto é certo. Além disso, a cópia de informações entre várias páginas tende a reproduzir um erro muitas vezes suficiente para que ele seja visto como um dado correto por quem não pode compará-lo com outra fonte de informações.

Além disso, o uso das tecnologias na educação é um tema que considera muitos fatores que vão desde a infraestrutura das escolas até as práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes. Mill (2013, p. 11) argumenta que “é importante compreender a composição do processo educacional em seus quatro elementos constitutivos, isto é gestão (gestores), ensino (educadores), aprendizagem (estudantes) e mediação tecnopedagógica (tecnologias)”. Assim a incorporação das tecnologias deve ser feita considerando estes elementos, para que o processo de ensino e aprendizagem esteja relacionado ao perfil do indivíduo a ser formado.

Da mesma maneira, Silva (2011, p.7) “sao muitas as implicações do uso das TIC na educação. Envolvendo desde questões sócio-econômico-culturais, cognitivas, e até questões curriculares”. Todos estos aspectos devem ser levados em conta, já que sem a integração destes em conjunto, o proceso de ensino e aprendizagem poderia ser afetado, bem como





ocasionar outras dificuldades de tipo acadêmico nos alunos e no desenvolvimento dos professores dentro do contexto educativo.

Também a inclusão das TIC no campo educacional trouxe mudanças na forma como o conhecimento é compartilhado hoje em dia, considerando as mudanças no sistema educativo. Martino (2014, p.363) argumenta:

Lembrar de uma sociedade sem computador, internet ou comunicação celular remete a um período quase imaginário onde as pessoas usavam telefones fixos, datilografavam textos e precisavam dos correios para transportar textos mais longos de um lugar para outro.

Por isso, como a sociedade tem mudanças na forma como a informação é compartilhada atualmente, o papel do professor não está mais focado na transmissão e o aluno não é um agente passivo que só recebe a informação, senão que eles interatuam dentro do contexto e essas informações podem ser compartilhadas na internet, mediante os recursos disponíveis na rede, sendo que os alunos convivem de forma quase autêntica com as tecnologias. A maioria das vezes, eles possuem muita mais informação, e incluso podem recusar ou criticar o que o professor está expressando num momento determinado. Assim, o aluno é capaz de ser autónomo na aprendizagem e também, trabalhar conjuntamente com seus companheiros. Além disso, são necessárias algumas mudanças na escola mesma e a adaptação das tecnologias no currículo, porque não é suficiente só ter elas fisicamente se não existe uma verdadeira utilidade delas no centro escolar, para atingir os objetivos propostos. Assim, os professores são impelidos a usar essas novas tecnologias na sala de aula para estar em consonância com este tipo de transformações. Cada dia a troca de informação é mais dinâmica e os novos recursos e as estratégias são criadas para a utilização delas na sala de aula e poder motivar aos alunos. Rocha (2011, p.35) argumenta que:

O professor que trabalha com a web também não pode ter um conhecimento apenas incipiente da parte técnica envolvida nos processos de uso dos recursos, uma vez que seu trabalho passará a requerer qualidade das interações nos materiais didáticos, ou a variedade na tipologia de atividades, a fim de não comprometer aspectos como o da motivação.

O novo desempenho do professor está caracterizado neste contexto, o qual exige que utilize outros meios, nesse caso os tecnológicos juntos com novas atividades que propiciem a motivação e o rendimento dos alunos. Todos estos recursos como o email, blog, conexões na rede, sites disponíveis, chat educacional, facebook, etc; podem ser utilizados pelo professor possibilitando a interação e a aprendizagem colaborativa.

Um dos recursos mais utilizados na escola é o computador, o qual tem promovido a acessibilidade para acelerar e acrescentar essas mudanças e fazer este processo mais atrativo e dinâmico para os alunos. Santos (2011, p.29) alega que “ao inserir o computador no âmbito escolar a principal questão era poder promover mudanças nos modos de ensinar e aprender e, assim, alterar os papéis do professor e a do aluno”. Dessa forma, a função deles no processo educativo torna-se mais interativo e vai promover o trabalho entre ambos





de forma colaborativa e significativa, onde o resultado disto está direcionado a fomentar a participação de todas as partes vinculadas ao processo de ensino e aprendizagem. Santos (2012) argumenta, ademais que ao momento de utilizar o computador e a internet no processo educativo foram necessárias modificações no currículo e que não se pode negar que ainda existem professores que sentem receio de usar computadores na sala de aula, uma vez que estes influem diretamente sobre a metodologia de ensino a ser usada (p. 49).

Por outra parte, Stival (2011) expressa que o uso de istos recursos tecnológicos acrecentaram a aprendizagem síncrona e assíncrona dos estudantes e a participação ativa dos professores, sendo que eles podem interagir com pessoas de outras partes do mundo estando conectados em tempo real ou não (p.17). É aberto, assim, um espaço interativo que visa o desenvolvimento de uma forma nova de aprendizagem, trocando o modelo tradicional de ensino e levando aos professores a utilizar novas estratégias para facilitar o conhecimento de forma coletiva, e fazendo que os estudantes trabalhem de forma colaborativa.

É importante ressaltar, que as tecnologias não substituem o professor nem os livros porque ainda eles formam parte do processo educativo. Estes eram utilizados antigamente de forma intensa como complemento no processo de ensino e, atualmente, a maioria deles é usada de forma digital e alguns se encontram impressos. Todas estas são ferramentas que reforçam os conteúdos estudados na sala de aula, e dentro de todo o processo educativo, elas são mediadoras e facilitadoras de conhecimento para formar aos estudantes de forma crítica, dinâmica e criativa, tal como é considerado por Garcia (2011, p. 80), “no entanto, as novas tecnologias não substituirão ou diminuirão a importância do professor, pois o que elas fazem é ampliar e intensificar as possibilidades cognitivas e interativas no processo de construção de conhecimento”. Da mesma forma, Santos (2012) concorda que “hoje em dia, embora não substitua os livros, a internet auxilia o aluno e o professor no processo educacional” (p.26). É dizer, que a tecnologia, é uma parte indispensável da educação, sendo que ela precisa dos avanços tecnológicos para utilizar-os no ensino hoje em dia. Por isso, é necessário o apoio dos gestores educacionais para a articulação da tecnologia nas escolas e a formação dos professores, para motivar e orientar a participação dos alunos.

Também, esta pode ser vista como uma causa da resistência dos professores ao momento de utilizar as TIC na sala de aula. Santos (2012) argumenta que “se vê cada dia mais a tecnologia presente no âmbito escolar e é como deparar-se com a resistência de alguns professores em aceitá-la e utilizá-la”(p.45). O professor, às vezes, é observado como imigrante digital, que precisa estar ao ritmo das inovações para se inserir no contexto juntamente com estudantes que dirigem, facilmente, as mesmas e ainda sabem muito mais que eles. Silva (2011, p.47) argumenta, ademais, que nos últimos anos os diferentes programas de formação de professores têm focado a reflexão e colaboração docente como alternativa para a integração do professor nessa nova era. Isto significa que dados os avanços nesse sentido, é de suma importância que o professor se encuentre inserido nesse mundo tecnológico e junte, também, seus recursos que poderia usar na sala de aula para fomentar o ensino, embora não seja tarefa fácil concretar os objetivos propostos e encontrar soluções aos diferentes problemas neste processo.





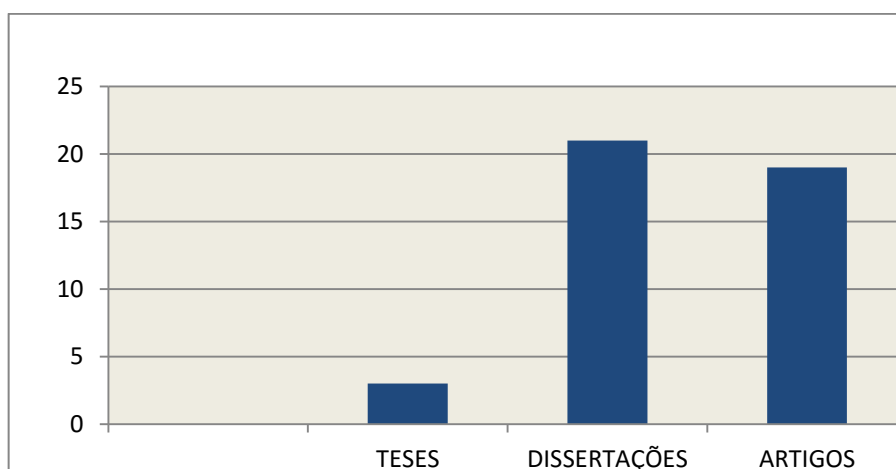
3. Metodologia

Para a consecução dos objetivos antes mencionados a pesquisa, tem por base análise de material bibliográfico e documental, no contexto metodológico do “estado de arte”, na qual serão descritas as pesquisas mais recentes e atuais em relação à temática escolhida. De acordo com Romanowski e Ens (2006, p. 39)

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de um área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada.

É assim como as pesquisas denominadas “estados da arte” permitem ao pesquisador esclarecer suas ideias em relação a seu tema de interesse, e ao mesmo tempo, como poderá definir melhor na delimitação e enfoque na perspectiva considerada. Para a obtenção do material relacionado ao ensino de idiomas mediante o uso das TIC foram utilizadas várias fontes. Foi considerado um intervalo temporal dos textos publicados (artigos, dissertações de mestrado e teses de doutorado) a partir de 2010 até 2015. As fontes utilizadas foram: o site de buscas eletrônicas de artigos científicos Google acadêmico; Dialnet, que é uma base de dados eletrônicos da Universidad de La Rioja, Espanha; a base de dados de revistas eletrônicas Scielo; a Revista Teoria e Prática da Educação; o banco de teses da Capes e as bibliotecas digitais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Cruzando todas as buscas, portanto, tivemos um total de 43 trabalhos, sendo três teses de doutorado, 21 dissertações de mestrado e 19 artigos acadêmicos.

Figura 1: Número de documentos encontrados



Fonte: Dados organizados pela autora



4. Dados parciais

Para a obtenção de dados foram realizadas três etapas. A primeira delas trata sobre as fontes consultadas para a obtenção dos trabalhos (teses, dissertações e artigos). A primeira fonte para os artigos foi o Google acadêmico, sendo criados vários alertas diretamente de meu correio eletrônico com diferentes descritores em espanhol, inglês e português, os quais foram os seguintes: *tic enseñanza de inglés* (quatro artigos), *tic english teaching learning* (dois artigos), *tic e ensino de idiomas* (cinco artigos), *crianças e ensino de idiomas* (um artigo), *ensino de idiomas* (um artigo). A segunda fonte do qual foi obtida a informação, foi da base de dados da Universidad de La Rioja, na qual foi colocado o descritor *tic lenguas extranjerias* e resultou um total de 99 registros, dos quais, foram selecionados dois artigos. Ademais, se colocou o outro descritor *integración de las tic* e foram obtidos 92 registros, sendo apenas selecionado um, para um total de três artigos provenientes desta fonte.

A terceira fonte consultada foi a base de dados de revistas eletrônicas Scielo, que com o descritor *lingua inglesa* foram obtidos 12 registros, dos quais dois artigos foram selecionados. A última foi a base de dados da revista Teoria e Prática da Educação, na qual foi usado o descritor *tecnologias digitais*, e resultaram dos registros, sendo escolhido um deles.

Toda esta informação pode ser conferida na seguinte tabela:

Tabela 1. Fontes consultadas para os artigos acadêmicos

FONTE	PALAVRAS CHAVE	REGISTROS ENCONTRADOS	REGISTROS SELECCIONADOS	DATA DA BUSCA
Google acadêmico	Tic enseñanza de inglés, tic english teaching learning, tic e ensino de idiomas, crianças e ensino de idiomas tecnologia, ensino de inglês.		13	03/09/2015 até 29/02/2015
Dialnet	Tic y lenguas extranjerias	99	2	05/09/2015 até 29/02/2015
	Integración de las tic	92	1	
Scielo	Língua inglesa	12	2	05/09/2015 até 01/03/2016
Revista Teoría e Prática da Educação	Tecnologias digitais	2	1	06/07/2015

Fonte: Dados organizados pela autora



Em relação às dissertações de mestrado e teses de doutorado, foram realizadas várias buscas no banco de teses e dissertações da Capes. Dentro dos descritores usados estão: *ensino de idiomas* com 57 registros e foram selecionadas quatro dissertações; *língua inglesa* com 17 registros, sendo selecionada, apenas, uma dissertação e uma tese; *tic-ensino-de-ínglês* com 269 registros e sendo selecionadas 1 dissertação de mestrado e 1 tese de doutorado. Também foram colocadas no buscador desta base, as palavras *-tecnologias - ensino-de-ingles - crianças*, as quais resultaram em 749 registros, sendo selecionadas apenas quatro dissertações e uma tese de doutorado. As outras palavras chaves foram: *mundo digital - ensino-de-ínglês - crianças* com 238 registros e foram selecionadas duas dissertações e por último, *novas- tecnologias - ensino-de-ingles - crianças* com 994 registros e três dissertações foram selecionadas de essa quantidade de trabalhos. Também foram obtidos três trabalhos de mestrado da Colômbia e do Equador, os quais foram selecionados de Google acadêmico, usando o descritor *tic enseñanza de inglés*. Da mesma maneira, foram consultadas as bibliotecas digitais da Universidade Federal de Uberlândia (duas dissertações) e da Universidade Estadual de Londrina (uma dissertação). As seguintes tabelas mostram a informação de maneira completa.

Tabela 2. Fontes consultadas para as dissertações de mestrado

FONTE	PALAVRAS CHAVE	REGISTROS ENCONTRADOS	REGISTROS SELECCIONADOS	DATA DA BUSCA
Banco de teses da CAPES	ensino de idiomas	57	4	12/09/2015 até 27/02/2016
	língua inglesa	17	1	13/09/2015 até 22/02/2016
	tic -ensino-de-ínglês	269	1	12/09/2015 até 28/02/2016
	-tecnologias - ensino de inglês – crianças	749	4	21/02/2016 até 23/02/2016
	mundo digital - ensino-de-ingles – crianças	238	2	13/09/2015 até 23/02/2016
	novas- tecnologias - ensino-de-ingles – crianças	994	3	
UEL	língua inglesa	66	1	16/01/2016
UFU	língua inglesa	396	2	16/01/2016
GOOGLE ACADEMICO	tic enseñanza de inglés		3	26/10/2015 até 28/10/2015



Fonte: Dados organizados pela autora

Tabela 3. Fontes consultadas para as teses de doutorado

FONTE	PALAVRAS CHAVE	REGISTROS ENCONTRADOS	REGISTROS SELECCIONADOS	DATA DA BUSCA
Banco de teses da Capes	língua inglesa	17	1	22/03/2016
	tic -ensino-de-ingles	269	1	13/09/2015
	- tecnologias -ensino-de-ingles –crianças	749	1	12/09/2015

Fonte: Dados organizados pela autora

No que tange aos temas centrais das teses de doutorado selecionadas e que foram defendidos durante o período a partir de 2010 até 2012, os temas foram: formação do professor de língua inglesa (duas teses); ensino de língua inglesa mediado por computador (uma tese).

Tabela 4. Temas de pesquisas das teses de doutorado

TEMAS DAS PESQUISAS	SUBTEMAS	OCORRÊNCIAS
Formação do professor de língua inglesa	Multiletramentos Linguística de corpus Concepções teóricas e crenças Formação e atuação do professor de línguas na era digital	2
Ensino de língua inglesa mediado por computador	Compreensão e produção oral Ensino e tecnologia Propostas de atividades online	1

Fonte: Dados organizados pela autora

No que concerne às dissertações que foram defendidas no período de 2011 até 2015, a revisão delas permitiu identificar os seguintes temas, considerando que, também, estão os trabalhos de mestrado em espanhol: uso de ferramentas digitais para o ensino de inglês (seis dissertações), letramento digital e visual para o ensino da língua inglesa (uma dissertação), o discurso do professor de língua inglesa (três dissertações), autonomia na aprendizagem de uma língua estrangeira (três dissertações), redes sociais no ensino e aprendizagem de inglês (duas dissertações), formação de professores (três dissertações), competência oral numa L2 (uma dissertação) e bilinguismo (duas dissertações). Tal como se mostra na seguinte tabela:

Tabela 5. Temas de pesquisa das teses de mestrado



TEMAS DAS PESQUISAS	SUBTEMAS	OCORRÊNCIAS
Uso de ferramentas digitais para o ensino de inglês	Opiniões/ percepções de professores e atitudes dos alunos Método comunicativo Uso do blog Competência intercultural	6
Letramento digital e visual para o ensino da língua inglesa	Multimodalidade Hipertextos Estratégias de aprendizagem	1
O discurso do professor de língua inglesa	Era digital Mídias interativas Formações discursivas	3
Autonomia na aprendizagem de uma língua estrangeira	Processos metacognitivos Ambiente virtual de aprendizagem Habilidades cognitivo-linguísticas	3
Redes sociais no ensino e aprendizagem de inglês	Facebook My English Club	2
Formação de professores	Autonomia do aluno e do professor Portais educacionais Gêneros digitais	3
Competência oral numa L2		1
Bilinguismo	Letramento Alfabetização Biletramento	2

Fonte: Dados organizados pela autora

Em relação aos artigos, incluindo os que estão no idioma espanhol, os temas são: uso das TIC no ensino de língua inglesa (cinco artigos), elaboração e aplicação de dispositivos tecnológicos (dois artigos), autonomia na aprendizagem (três artigos), discurso dos professores (dois artigos), redes sociais (um artigo), materiais e conteúdos para o ensino de inglês para crianças (dois artigos), competências docentes frente as novas tecnologias (quatro artigos).

Tabela 7. Temas de pesquisa dos artigos acadêmicos

TEMAS DAS PESQUISAS	SUBTEMAS	OCORRÊNCIAS
Uso das TIC no ensino de língua inglesa	Algumas reflexões sobre AVA Tecnologia móvel Formação docente Blog	5
Elaboração e aplicação de dispositivos tecnológicos	Mídias móveis Plataforma online Edmodo	2
Autonomia na aprendizagem	Processos metacognitivos Pensamento crítico Aprendizaje combinado	3
Discurso dos professores	Uso das TIC para o ensino de línguas no contexto universitário	2
Redes sociais	Facebook	1
Materiais e conteúdos para o ensino de inglês para crianças	Habilidades pre- lectoras Organização da sala de aula Efeito das TIC	2



Competências docentes frente as novas tecnologias	Desafio/ capacidade docente Estratégias pedagógicas	4
---	--	---

Fonte: Dados organizados pela autora

Dos trabalhos analisados, considerando teses, dissertações e artigos, as temáticas em conjunto com os subtemas que têm surgido até agora, são os seguintes:

Tabela 8. Temas e subtemas de todos os trabalhos

TEMAS DOS TRABALHOS	SUBTEMAS
Formação de professores	Multiletramentos Linguística de corpus Concepções teóricas e crenças Formação e actuação do professor de línguas na era digital Portais educacionais Gêneros digitais
Ensino de língua inglesa mediado por computador	Compreensão e produção oral Ensino e tecnologia Propostas de atividades online
Uso de ferramentas digitais	Opiniões/ percepções de professores e atitudes dos alunos Método comunicativo Uso del blog Competência intercultural Algumas reflexões sobre AVA Tecnologia móvel Blog
Letramento digital e visual	Multimodalidade Hipertextos Estratégias de aprendizagem
O discurso do professor	Era digital Mídias interativas Formações discursivas Uso das TIC para o ensino de línguas no contexto universitário
Autonomia na aprendizagem	Processos metacognitivos Ambiente virtual de aprendizagem Habilidades cognitivo-linguísticas Pensamento crítico Aprendizagem combinada
Redes sociais	Facebook My English Club
Competência docente	Desafio/ capacidade docente Estratégias pedagógicas
Bilinguismo	Letramento Alfabetização Biletramento
Elaboração e aplicação de dispositivos tecnológicos	Mídias móveis Plataforma online Edmodo
Materiais e conteúdos para o ensino de inglês para	Habilidades pre- lectoras



crianças	Organização da sala de aula Efeito das TIC
----------	---

Fonte: Dados organizados pela autora

5. Considerações finais

Nos trabalhos encontrados se percebe que estão relacionados, considerando as dimensões nomeadas ao início, embora ainda continuam sendo lidos para sua posterior análise aprofundada. Além disso, eles concordam nas diferentes teorias para o ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira e no enfoque comunicativo. Em relação ao conhecimento dos professores no uso das TIC, os trabalhos encontrados destacam sobre o desenvolvimento do professor e uso das novas tecnologias utilizadas na construção discursiva para o ensino da língua inglesa. Evidencia-se, ademais, a existência de uma proposta na que é sugerido o ensino de inglês mediante o uso das TIC na busca da autonomia dos aprendizes, considerando que o professor lhes provea ferramentas que facilite o conhecimento mediante a colaboração e interação entre ambos.

No que concerne às estratégias pedagógicas adotadas por os educadores, se enfatiza na sua formação, bem como no uso de portais tecnológicos com conteúdos que dinamizam a prática pedagógica e que sejam atrativos para que os estudantes. Finalmente, destaca-se o uso das novas tecnologias na sala de aula para que o estudante tenha contato direto o indireto com a cultura inglesa, de modo que conheça os novos elementos que acrecentam o aprendizado e que seja de motivação para conhecer mais sobre o idioma, sendo que o professor tem um papel muito importante na apresentação de um ambiente diferente de interação entre os alunos e falantes nativos podendo se desenvolver e compartilhar informação dentro do contexto cotidiano.

REFERÊNCIAS

DA SILVA K. Fabiana et col. *Metodologia da Pesquisa: um guia prático*. Via Literatum. Itabuna/ Bahía, 2010.

GARCIA F. Marta et col. *Novas Competências Docentes Frente Às Tecnologias Digitais Interativas*. Rev. Teoria e Prática da Educação, v. 14, n. 1, p. 79-87, jan./abr. 2011. Disponível em <<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/16108/8715>> Acesso em 6 de julho de 2015.

LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MARTINO, Luis. *Teoria da comunicação: ideias, conceitos e métodos*. 5. ed. Petrópolis: Vozes. 2014.





MILL, D. (Org.) et alii. *Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes*. São Paulo: Paulus, 2013.

ROCHA, Claudio J. M. *Web 2.0 e Inglês como Língua Estrangeira: Atitudes de Professores e Alunos Adultos*. Disponível em: <http://www.bdttd.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3174> Acesso em 1 de novembro de 2015.

ROMANOWSKI Joana P. e ENS Romilda T. *As Pesquisas Denominadas do Tipo "Estado Da Arte" em Educação*. Revista Diálogo Educacional, v.6, n.19, 2006. [<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=237&dd99=view&dd98=pb>]

SANTOS, Ellen Galindo. *O Uso Do Computador Nas Aulas De Língua Inglesa: nova roupagem para antigas crenças*. Disponível em: <<http://biblioteca.sites.ufms.br/biblioteca-central/>> Acesso em 23 de fevereiro de 2016.

SANTOS, Karine Guerra. *A utilização do Blog como Apoio Pedagógico no Ensino de Língua Inglesa: um estudo de caso*. Disponível em: <http://tede.mackenzie.com.br/tde_arquivos/8/TDE-2012-05-25T211249Z-1464/Publico/Karine%20Guerra%20dos%20Santos.pdf>. Acesso em 27 de fevereiro de 2016.

SANTOS, Lucas Moreira. *Gêneros Digitais na Educação Inicial do Professor da Língua Inglesa como Instrumentos de (Trans)formação*. Disponível em: <http://www.uel.br/portal/frmOpcao.php?opcao=http://www.bibliotecadigital.uel.br/teses_dissertacoes.php>. Acesso em 16 de janeiro de 2016.

SILVA, Francisco. *Uma Proposta de Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa Integrada ao Uso das Tics para o Desenvolvimento da Autonomia dos Aprendizes*. Disponível em: <http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/123456789/16218/1/FranciscoAS_DISSERT.pdf>. Acesso em 12 de setembro de 2015.

STIVAL, Michelle Amaral. *Uma Janela Para O Mundo: o uso da internet para desenvolver a competência intercultural em aulas de língua estrangeira (Inglês)*. Disponível em: <[http://www.researchgate.net/publication/268490237_UMA_JANELA_PARA_O_MUNDO_O_Uso_da_Internet_para_Desenvolver_a_Compentcia_Intercultural_em_Aulas_de_Lngua_Estrangeira_\(Ingls\)](http://www.researchgate.net/publication/268490237_UMA_JANELA_PARA_O_MUNDO_O_Uso_da_Internet_para_Desenvolver_a_Compentcia_Intercultural_em_Aulas_de_Lngua_Estrangeira_(Ingls))>. Acesso em 13 de setembro de 2015.

